



Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro

Estado de São Paulo

www.camarasantarita.sp.gov.br

camarasrpq@linkway.com.br

"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico que encantou além das terras do jequitibá"

Prot. Nº 304/15

Em 13/10/15

Assessor Legislativo

Unanimidade ( x )

Aprovado ( x )

Rejeitado ( )

Sessão de 19/10/2015

Presidente

Despachado

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente

## MOÇÃO Nº 004/2015

**Considerando** que as entidades do chamado Sistema S são o SESI, o SESC, o SENAC, o SEST, o SENAI, o SENAR e o SEBRAE e, embora oficializadas pelo estado, não integram a administração direta nem a indireta, mas trabalham ao lado do Estado, sob seu amparo, cooperando nos setores, atividades e serviços que lhes são atribuídos, por serem considerados de interesse específico de determinados beneficiários. Recebem, por isso, oficialização do Poder Público e autorização legal para obter fundos voltados à sua manutenção, quando não são subsidiadas diretamente por recursos orçamentários da entidade que as criou;

**Considerando** que essas entidades não prestam serviço público delegado pelo Estado, mas atividade privada de interesse público (serviços não exclusivos do Estado); exatamente por isso, são incentivadas pelo poder público. A atuação estatal, no caso, é o fomento e não de prestação de serviço público. Por outras palavras, a participação do Estado, no ato de criação, se deu para incentivar a iniciativa privada, mediante subvenção garantida por meio da instituição compulsória de contribuições parafiscais destinadas especificamente a essa finalidade. Não se trata de atividade que incumbisse ao estado, como serviço público, e que ele transferisse para outra pessoa jurídica, por meio de instrumento da descentralização.



## Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro

Estado de São Paulo

[www.camarasantarita.sp.gov.br](http://www.camarasantarita.sp.gov.br)

[camarasrpq@linkway.com.br](mailto:camarasrpq@linkway.com.br)

*"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico que encantou além das terras do jequitibá"*

Trata-se, isto sim, de atividade privada de interesse público que o Estado resolveu incentivar e subvencionar. Pelo fato de administrarem verbas decorrentes de contribuições parafiscais e gozarem de uma série de privilégios próprios dos entes públicos, estão sujeitas a normas semelhantes às da Administração Pública em vários aspectos, em especial no que diz respeito à observância dos princípios da licitação, a exigência de processo seletivo para contratação de pessoal, à prestação de contas, à equiparação de seus empregados aos serviços públicos para fins criminais e para fins de improbidade administrativa;

**Considerando** ser a Política a arte de gerir recursos (*humanos, financeiros e patrimoniais*), da negociação, do envolvimento, da mobilização, da doação em prol do próximo, como forma de servir com justiça e atenuar ou superar as dificuldades surgidas em função da própria evolução da sociedade e das pessoas. No entanto, que entre a prática e a teoria o exercício da política nem sempre se traduz na nobreza da sua definição, pois, além do caráter individual de cada agente, a realidade de cada local (município, estado ou país) impõe fatores (sociais, econômicos e financeiros) determinantes na sua efetiva conquista. A ausência de perfis estadistas e republicanos e de bom conhecimento político fundamenta justas preocupações. Então o entendimento de que a cidade e a cidadania superam o individualismo é o mínimo esperado de um político, onde os gestores que não tem esta sensibilidade não merecem estar no comando;

**Considerando** que o Brasil vive um momento especialmente infeliz com a presidenta Dilma Rousseff. Já estamos iniciando o último trimestre de 2015, primeiro ano do segundo mandato, e não se precisa esforço algum para saber como vão as coisas. Basta uma leitura dos jornais, ouvir os noticiários e acompanhar alguns debates no âmbito do Congresso Nacional para perceber a predominância de problemas na seara institucional, política e policial, este último por conta da corrupção instaurada sob o patriótico esforço do PT e de outros partidos da base governista. Agora a questão dominante é o impeachment da Presidente, a debacle econômica e financeira, o crescente desemprego nas empresas privadas e da inflação,



Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro

Estado de São Paulo

[www.camarasantarita.sp.gov.br](http://www.camarasantarita.sp.gov.br)

[camarasrpq@linkway.com.br](mailto:camarasrpq@linkway.com.br)

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico que encantou além das terras do jequitibá”*

configurando uma crise que, ao denotar notável preocupação entre os brasileiros, compromete a normalidade do país e gera desaprovação;

**Considerando** que, entre muitas notícias relacionadas com esta fase difícil pela qual passa o país, uma matéria veiculada no Caderno “Poder” da Folha de São Paulo merece especial atenção. Sob a manchete **“Para presidente da CNI, cortes no Sistema S causarão o fim de escolas”** a matéria em questão trata de cortes que o Governo quer fazer na transferência de recursos para o chamado Sistema S, onde trará grandes sacrifícios para o SENAI e o SESI, provavelmente com fechamento de escolas, com muitos alunos deixando de ter a educação profissional que lhes é oportunizada e de maneira gratuita. No último dia 04 de outubro outra matéria publicada no mesmo periódico, desta vez por um membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do CIEE-RJ, trata do assunto na manchete **“Um tiro no Sistema S”**, onde faz um resumo das consequências para cada entidade envolvida e tem como subtítulo *“Só um gênio do mal para mexer no sistema. Uma saída poderia ser cobrar pelos cursos, mas isso resultaria em um baque nas matrículas”*. Tratam de matérias que confrontam substancialmente o slogan de PÁTRIA EDUCADORA utilizada com tanta pompa pelo Governo Federal;

**Considerando** que, caso as medidas anunciadas pelo governo sejam aprovadas no Congresso, o prejuízo para o Sistema Indústria (CNI, SENAI, SESI e IEL) é de cerca de R\$ 4,1 bilhões, em torno de 52% do seu orçamento. A diminuição dos recursos repassados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Social da Indústria (SESI) vai causar o fechamento de 1,8 milhão de vagas em cursos profissionais oferecidos pelo SENAI por ano. Em todo o país, mais de 300 escolas profissionais do SENAI vão fechar as portas. Outros 735 mil alunos vão deixar de estudar no ensino básico ou na educação de jovens e adultos oferecida pelo SESI, que vai fechar cerca de 450 escolas no Brasil. As duas instituições estimam ainda que terão de demitir cerca de 30 mil trabalhadores em todo o país;



Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro

Estado de São Paulo

[www.camarasantarita.sp.gov.br](http://www.camarasantarita.sp.gov.br)

[camarasrpq@linkway.com.br](mailto:camarasrpq@linkway.com.br)

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico que encantou além das terras do jequitibá”*

**Considerando** que os cálculos iniciais feitos pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que coordena o Sesi e o Senai, contemplam a redução de 30% anunciada pelo governo na transferência dos valores referentes à contribuição compulsória, **que está na Constituição Federal**, e parte dos valores previstos como incentivo na Lei do Bem. Somando as duas medidas, a redução no orçamento pode chegar a 52%. Para a CNI e as 27 federações estaduais das indústrias, os principais prejudicados serão os trabalhadores brasileiros e suas famílias. A medida ameaça o sistema de educação profissional que já formou mais de 65 milhões de trabalhadores no país em mais de seis décadas de atuação. Em 2014, a receita das duas entidades com a contribuição compulsória da indústria foi de R\$ 7,9 bilhões. Com o pacote anunciado pelo governo a queda será de cerca de R\$ 2,3 bilhões. O prejuízo para a indústria e seus trabalhadores pode ser ainda maior. Somado à redução na transferência da contribuição, o governo anunciou ainda que o Sesi terá de arcar com o benefício tributário dado às empresas que investem em inovação e tecnologia. A expectativa é que a medida tire outros R\$ 1,8 bilhão da receita;

**Considerando** uma avaliação da CNI e das Federações das Indústrias dos Estados, o Brasil não pode abrir mão de programas importantes desenvolvidos por essas duas instituições. Neste momento de crise, o país precisa ter profissionais bem formados para quando a economia voltar a crescer. O Senai é hoje o melhor complexo de educação profissional do mundo, onde, por ano, mais de 3,6 milhões matrículas em cursos em 28 segmentos da indústria, sendo 69% delas destinadas a vagas gratuitas. O Sesi, por sua vez, investe na educação básica e na formação de jovens e adultos, sendo que em 2014 foram 2,4 milhões de matrículas. E outros 4,5 milhões de trabalhadores foram beneficiados com ações voltadas à promoção da segurança e da saúde no trabalho. A transferência do governo federal para o Sistema S do benefício tributário dado às empresas que investem em inovação e tecnologia também afetará a competitividade da indústria nacional. A CNI e as Federações das Indústrias dos Estados reconhece que a lei é fundamental para apoiar pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica por meio da redução do imposto pago pela indústria, mas é um desvio de finalidade transferir a responsabilidade do benefício para o Sistema S. A CNI e as federações estaduais das indústrias reconhecem que o Brasil precisa de um ajuste fiscal crível e de uma agenda positiva que apresente os rumos futuros da economia brasileira. A



## Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro

Estado de São Paulo

[www.camarasantarita.sp.gov.br](http://www.camarasantarita.sp.gov.br)

[camarasrpq@linkway.com.br](mailto:camarasrpq@linkway.com.br)

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico que encantou além das terras do jequitibá”*

gravidade da crise brasileira exige ação. No entanto, as medidas fiscais anunciadas são inadequadas e vão contribuir para acentuar a recessão e a falta de competitividade do setor produtivo brasileiro. O ajuste não impõe ao governo uma restrição da mesma magnitude que empresas e sociedade estão sujeitas com a recessão;

**Considerando** o nosso município especificamente, a Escola mantida pelo SESI, e figura entre as mais tradicionais, oferecendo ensino de qualidade e voltado para a formação da cidadania, itens fundamentais para a formação de nossas crianças e adultos. Desta importante parceria, o município doou uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados para construção de um Centro Educacional do SESI, cuja estrutura implica numa escola modelo e de grande porte, onde, pela magnitude do empreendimento e competência de seu corpo docente, valoriza a qualidade educacional disponibilizada a 430 alunos regulares;

**Considerando, enfim,** que a crise econômica e política pela qual passamos tem o atual Governo Federal como protagonista de sua própria tragédia, pois é insustentável um sistema de gasta mais do que arrecada por muito tempo. Depois, a equação para equilibrar o resultado foi decidida com coerência, ou seja, a diminuição das despesas e o aumento das receitas, mas os termos que compõem os dois fatores desta equação simples atingem todos os brasileiros. Mas a resposta até aqui anunciada não coaduna com as políticas públicas necessárias para efetivamente resolvê-la, pois, como no caso dos serviços prestados pelo Sistema S, a lógica, ao invés de suprir, seria a de ampliar a educação com visão crítica, construtiva e focada no desenvolvimento do país dentro do modelo atual.

**Assim,**



Câmara Municipal da Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro

Estado de São Paulo

[www.camarasantarita.sp.gov.br](http://www.camarasantarita.sp.gov.br)

[camarasrpq@linkway.com.br](mailto:camarasrpq@linkway.com.br)

*"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico que encantou além das terras do jequitibá"*

**SOLICITO à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais,** a provação de **MOÇÃO DE REPÚDIO** à proposta do Governo Federal de cortar parcela de contribuição de empresas ao Sistema S, especialmente para o SESI e o SENAI, cujos sacrifícios provavelmente implicarão no fechamento de escolas, com muitos alunos deixando de ter a educação profissional que lhes é oportunizada e de maneira gratuita.

**Solicito, ainda,** que cópia dessa manifestação seja encaminhada ao Palácio do Planalto, ao Congresso Nacional, nas pessoas dos Presidentes do Senado e da Câmara Federal, bem como aos Líderes de Partido nas respectivas Casas, para que, junto aos seus pares, envidem esforços no sentido de rejeitar a proposta que, como consta entre as considerações acima, além de prejudicial ao país é inconstitucional.

Santa Rita do Passa Quatro, 8 de outubro de 2015.

---

**Ver. Lucas Comin Loureiro**  
**Vice-Presidente**

**Ver. Paulo César Missiatto**  
**Presidente**

**Ver. Leopoldo Augusto L. de Oliveira**  
**1º Secretário**

**Ver. Sebastião César Barioni**  
**2º Secretário**

**Domingos Antonio de Mattos**  
**Vereador**

**Norma Jamus Villela**  
**Vereador**

**Heraldo Luciano**  
**Vereador**

**Luis Roberto Daldegan Broglio**  
**Vereador**

**Carlos Eduardo Clemente Leal**  
**Vereador**